

LOJAS E SHOPPINGS DE BH VOLTAM A ABRIR AOS SÁBADOS

Funcionamento é liberado no melhor dia para vendas. Academias ganham fôlego, mas alerta permanece

A ameaça ainda não passou, mas o tradicional programa nos shoppings, aos sábados, já está de volta em Belo Horizonte. Ao liberar os centros de compras para receber clientes das 12h às 20h, já a partir de hoje, a prefeitura autorizou ainda lojas de rua a abrir as portas das 9h às 17h na data considerada o melhor dia de vendas pelos comerciantes, que comemoraram "Ajuda muito na reta final de um ano tão penoso", resume César Albuquerque, do Sindicato de Lojistas de BH. As academias da capital também ganharam permissão para aulas coletivas. Bares e restaurantes seguem podendo abrir para o almoço, com venda de álcool apenas nas sextas (das 17h às 22h) e fins de semana.

Apesar de as novas flexibilizações considerarem melhorar nos indicadores da COVID-19 na cidade - sustentando inclusive a decisão de desmobilizar gradualmente 153 leitos de enfermaria e de UTI para pacientes com coronavírus -, o alerta permanece: "Não é hora de relaxar. Não podemos confundir flexibilização com banalização. Tudo o que a gente não quer, neste momento, é morrer na praia", advertiu o infectologista Carlos Starling, integrante do comitê que assessora a administração municipal durante a pandemia. O especialista destaca que o risco está longe de acabar e recomenda à população "disciplina para seguir o que está sendo planejado". PÁGINAS 4 E 5



PRATO FEITO (E MAIS CARO)

A disparada no preço do arroz (cerca de 20% de janeiro a agosto) já mudou o sabor do tradicional prato feito. Antes servido com farinha para compensar a economia em ingredientes mais nobres, o grão agora varia no orçamento de comerciantes como Anderson Fernandes (foto): "Nunca vi aumento tão exorbitante". PÁGINA 8



MARTA VIEIRA

O arroz é só um ingrediente em um cardápio de aumentos generalizados de preços. PÁGINA 8

Bolsonaro deve ir à PF, diz Celso de Mello

O ministro Celso de Mello, do Supremo, determinou que o presidente Jair Bolsonaro compareça à Polícia Federal para depor sobre eventual tentativa de interferência na corporação. A decisão de negar a prerrogativa de depoimento por escrito foi tomada em inquérito motivado por declarações do ex-ministro Sérgio Moro na época em que deixou o cargo no governo. Auxiliares do presidente sustentam que o Polício do Planalto discute possibilidades de recurso. PÁGINA 3



ALÍVIO CELESTE

Na estreia do técnico Ney Franco, o Cruzeiro querendo uma sequência de seis jogos sem vencer, batou o Vitória no Mineirão e se alinhou ao Z-4 da Série B do Brasileiro. Alívio veio do banco no segundo tempo para marcar, de cabeça, o único gol do jogo (foto). PÁGINA 11



FRED MELO PAIVA

O Gato Doido de Jorge Sampaoli sofre de uma patologia diferente dos Gatos Doidos de Caca, Prociúpio e Barbatana. PÁGINA 12



PEUGEOT 208: DESIGN NOVO, MOTOR ANTIGO

PÁGINA 16



2020 TEM CURA

Não ano marcado pela crise global na saúde, os frequentadores do Centro de BH ganharam pelo menos quatro motivos para erguer os olhos e contemplar um horizonte mais colorido. A pandemia não foi capaz de desmobilizar a quinta edição do Circuito Urbano de Arte (Cura), que traz três artistas convidados e o vencedor de processo de convocação pública para decorar os laterais de edifícios, unindo-se a 10 painéis gigantes visíveis do mirante da Rua Sapucaí. Mas o processo de pintura, que começa dia 22, se adaptará aos novos tempos e será transmitido pelo Instagram, como parte da programação on-line. Outra novidade serão duas grandes instalações, uma delas um infôvel de duas cobras, de 18 metros, nos arcos do Viaduto Santa Tereza (foto). PÁGINA 9



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800

Assinatura Uci: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas no Google Play ou Apple Store.

VerCapas.com.br

WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS